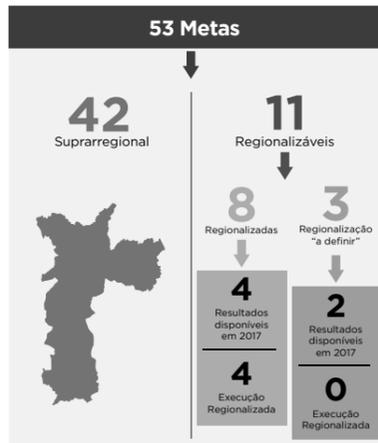


Análise consolidada da Execução do Programa de Metas no ano de 2017

Já a Figura 1 abaixo, mostra o avanço na regionalização das Metas. Em julho de 2017, das 53 metas pactuadas, 11 foram classificadas como passíveis de regionalização. Dessas, oito já estavam regionalizadas, e três possuíam o status "a definir". Em janeiro de 2018, dessas oito metas, quatro já possuem resultados apurados em 2017, dos quais todas de forma regionalizada. Das três metas regionalizáveis, duas já apresentam resultados em 2017, mas estes dados estarão disponíveis de forma regionalizada até o final do 1º semestre de 2018.

Figura 1: Status das 53 Metas, segundo sua regionalização



Também é importante ressaltar que as metas podem ser mensuradas não apenas por meio de seus indicadores específicos, mas também por meio do acompanhamento das entregas estabelecidas nas 487 Linhas de Ação, agrupadas nos 71 Projetos. Nesse sentido, cabe ressaltar a distinção existente entre duas categorias de mensuração e de monitoramento: 158 ações são mensuradas por meio de marcos, e outras 329 são medidas por meio de indicadores.

A Tabela 1 apresenta as informações sobre o cronograma de divulgação das entregas previstas nas 487 Linhas de Ação para cada ano de gestão, permitindo o acompanhamento e monitoramento dessas ações.

Tabela 1 - Cronograma de Divulgação dos Dados das 487 Linhas de Ação do Programa de Metas

Ano	Ações concluídas (marcos)	Ações com avanços mensuráveis (indicadores)	Total
2017	30	157	187
2018	90	136	226
2019	15	21	36
2020	23	15	38
Total	158	329	487

Em relação às 487 Linhas de Ação, 187 já tiveram entregas realizadas em 2017. Foram 37 entregas finalizadas: para 30 delas, previam-se entregas únicas no tempo, que são medidas por meio de marcos, e para as sete restantes estipulavam-se quantitativos, medidos por meio de indicadores, que foram totalmente cumpridos já no primeiro ano. 150 linhas de ação também medidas por indicadores tiveram evolução em seus resultados no ano de 2017, com avanços que já podem ser conferidos no PlanejaSampa.

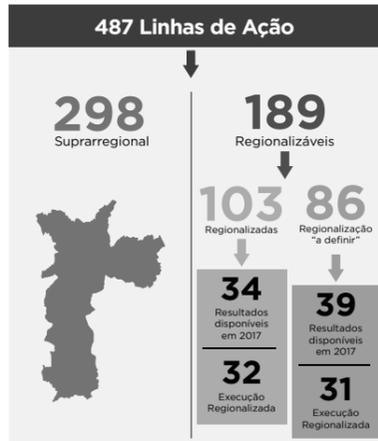
Das 300 linhas de ação que têm entregas previstas para os próximos anos, 75% (ou 226) terão resultados publicizados ainda em 2018; 12% (ou 36) em 2019; e 13% (ou 38) em 2020. 128 linhas de ação são mensuradas por marcos e têm resultados previstos a partir de 2018. Desse total, 90 (ou 70%) terão os marcos entregues ainda em 2018; 15 (ou 12%), em 2019; e 23 (ou 18%), em 2020. Do con-

Análise consolidada da Execução do Programa de Metas no ano de 2017

junto das linhas de ação com entregas previstas para os próximos anos, há 172 linhas de ação mensuradas por indicadores: 136 (ou 79%) terão seus resultados publicizados ainda em 2018; 21 (ou 12%) em 2019; e 15 (ou 9%) em 2020.

A Figura 2 abaixo, mostra o avanço na regionalização das Linhas de Ação. Em julho de 2017, das 487 linhas de ação pactuadas, 189 foram classificadas como passíveis de regionalização. Destas, 103 já estavam regionalizadas. Em janeiro de 2018, dessas 103 linhas de ação regionalizadas, 34 já têm resultados apurados em 2017, dos quais 32 apresentados de forma regionalizada. Das 86 linhas de ação com regionalização "a definir", 39 possuem dados disponíveis para 2017, dos quais 31 com execução regionalizada. Os dados não regionalizados estarão disponíveis ainda no 1º semestre de 2018.

Figura 2: Status das 487 Linhas de Ação, segundo sua regionalização



**2.2 Análise por Eixo Temático**  
Nesta subseção, apresentamos a análise dos principais avanços e desafios para cada um dos Eixos Temáticos do Programa de Metas 2017-2020.

**Desenvolvimento Social**

O eixo de Desenvolvimento Social está articulado em torno da ideia de São Paulo como uma cidade saudável, segura e inclusiva. As secretarias mais diretamente envolvidas são as de Saúde (SMS), Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS), Esportes e Lazer (SEME) e Segurança Urbana (SMSU), embora a magnitude dos desafios exija sempre diálogo e ação integrada de todas as Secretarias. O eixo apresenta 11 Metas finalísticas, a serem alcançadas por meio de 18 Projetos Estratégicos. Dentre as metas propostas neste eixo, cinco têm dados passíveis de serem apresentados neste primeiro balanço, enquanto as primeiras informações das demais (seis) serão divulgadas ao longo do ano de 2018. O Quadro 1 abaixo relaciona os principais resultados até o momento:

Quadro 1: Resultados das Metas do Eixo de Desenvolvimento Social

<b>Meta 4</b>	Redução de 72 para 45 dias (tempo médio) de espera para realização de exames prioritários
<b>Meta 6</b>	1.397 vagas criadas para as pessoas em situação abusiva de álcool e outras drogas (1.134 vagas nos Atendimentos Diários Emergenciais, 258 vagas em leitos de desintoxicação e 5 novas vagas em Centros de Atenção Psicossocial - CAPS AD)
<b>Meta 8</b>	10.703 idosos participando de atividades nos Núcleos de Convivência do Idoso
<b>Meta 9</b>	96% de acolhimento da população em situação de rua (conforme Censo da População em Situação de Rua de 2015)
<b>Meta 10</b>	Redução de 0,98% dos crimes de oportunidade (roubos e furtos) em comparação com a média anual do período 2013-2016

Um dos resultados importantes obtidos pela Prefeitura de São Paulo, no âmbito do eixo de Desenvolvimento Social, foi a redução significativa no tempo médio de espera dos exames prioritários (meta 4). No ano de 2016, o tempo médio de espera para esse conjunto de exames foi de

Análise consolidada da Execução do Programa de Metas no ano de 2017

72 dias. Tendo como referência o segundo semestre de 2017, as diversas ações promovidas pela Secretaria de Saúde já haviam gerado resultado expressivo, com redução para 45 dias do tempo médio de espera. Como esse é um dado que pode ser calculado a partir de várias referências temporais - semestral, anual e mensal, é importante, também, destacar que, ao considerar o ano de 2017 como um todo, o número seria de 59 dias. Ao se tomar como referência a situação em dezembro de 2017, o tempo médio de espera para os exames prioritários estava em 44 dias.

Outros destaques referem-se à meta da Assistência e Desenvolvimento Social relacionada à população em situação de rua (meta 9). Em 2017, a Secretaria realizou uma série de ações voltadas à população em situação de rua, tanto na perspectiva do acolhimento, refletida na meta 9, quanto em relação à inclusão estruturada e acompanhada de cidadãos/ãs em situação de rua no mercado de trabalho por meio do Projeto Trabalho Novo. Esse projeto é desenvolvido em conjunto com a Secretaria de Trabalho e Empreendedorismo, e seus resultados contribuem para o alcance da meta 38, do eixo de Desenvolvimento Econômico e Gestão, relacionada à criação de oportunidades de inclusão produtiva. O percentual de acolhimento da população em situação de rua foi de 96%, ao final do ano de 2017. Esse resultado expressivo deve, contudo, ser analisado com cautela, uma vez que ele é obtido pela divisão do número de vagas (dia e noite) disponibilizadas pela Prefeitura pelo número total da população em situação de rua, segundo o último Censo da População em Situação de Rua, de 2015. A Secretaria estima que essa população tenha alcançado o total de, aproximadamente, 20 mil pessoas em 2017, o que modificaria o percentual de acolhimento para 76,4%. O próximo censo da população em situação de rua ocorrerá em 2018, sendo necessário, portanto, aguardar sua realização para a obtenção de

dado mais preciso.  
Considerando o envelhecimento acelerado da população e as necessidades especiais desse grupo, há duas metas no eixo de Desenvolvimento Social direcionadas especificamente para os idosos. Enquanto a meta 8, cujo escopo inclui a garantia de, pelo menos, 15 mil vagas de convívio, está em andamento, com 10.703 idosos participando de atividades nos Núcleos de Convivência do Idoso (NCI), a meta de obter o Selo Pleno do Programa Cidade Amiga do Idoso tem o seu primeiro resultado previsto para o 2º semestre de 2018. A assinatura do Termo de Adesão ao Programa foi realizada pelo Prefeito em 18 de dezembro de 2017, e espera-se conseguir, ainda em 2018, a obtenção do Selo Inicial, que requer a realização de conjunto amplo de ações voltadas para a melhoria da qualidade de vida das pessoas idosas.

As ações voltadas ao atendimento humanizado em saúde e assistência social para as pessoas em situação abusiva de álcool e outras drogas estão englobadas na meta 6, cujas ações estão detalhadas no Projeto Redenção. Em 2017, houve vários avanços na construção de uma concepção integrada da abordagem da Prefeitura e de diretrizes de política pública baseadas na garantia dos direitos individuais e no respeito à singularidade de cada indivíduo. Ainda em 2017, foram criadas 1.397 vagas para esse público, sendo a maioria (1.134) nos ATENDE (Atendimento Diário Emergencial), 258 em leitos de desintoxicação e 5 novas vagas em Centros de Atenção Psicossocial - CAPS AD.

Destaca-se, ainda, a redução de 0,98%, nos crimes de oportunidade (roubos e furtos), em comparação com a média anual do período 2013-2016. Embora tenha havido um leve aumento no 1º semestre de 2017, houve uma redução mais significativa no 2º semestre do mesmo ano, que contribuiu para uma redução de 0,18% em relação ao ano de 2016.

Análise consolidada da Execução do Programa de Metas no ano de 2017

Das seis metas que não apresentam resultado apurado para o ano de 2017, quatro dependem de dados oficiais calculados e consolidados por órgãos externos à Prefeitura. Não é possível consolidar esses dados ao final do ano analisado, mas apenas nos primeiros meses do ano seguinte, uma vez que esse é o período de referência. Esse é o caso de três metas da área da saúde: a de ampliação da taxa de cobertura da atenção básica (meta 1), de redução da taxa de mortalidade por Doenças Crônicas Não Transmissíveis Seleccionadas (meta 2) e da taxa de mortalidade infantil. Isso não significa que as ações que contribuem para essas metas não estejam sendo realizadas, conforme pode ser verificado nos projetos associados. A outra meta que não possui ainda resultado disponível é a de ampliação da taxa de atividade física (meta 11), que é apurada por meio da pesquisa Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel), realizada anualmente pelo Ministério da Saúde. Os resultados dessa pesquisa deverão ser divulgados entre de maio e junho de 2018. Em 2017, a Secretaria de Esportes e Lazer realizou ações importantes para o estímulo à atividade física e ao lazer na cidade de São Paulo, visando ao atingimento da meta e ao cumprimento das linhas de ação do projeto São Paulo uma Cidade Ativa.

Das entregas concluídas, destacam-se as relacionadas ao Projeto Redenção, que já concluiu a implantação de 10 novas equipes do Programa Consultório na Rua e a instalação da Unidade Avançada de Extensão do Centro de Atenção Psicossocial - CAPS, conforme necessidades de atendimento de pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas. A Secretaria de Esportes e Lazer (SEME) também concluiu ações importantes para o estímulo à atividade física e ao lazer na cidade de São Paulo. Destaca-se o SampaCor, lançado em abril de 2017, que envolveu a reestruturação do calendário de corridas de rua, incluindo o atual Circuito Popular de Corridas de

Rua. Foram mais de 150 corridas, realizadas ou apoiadas pela SEME, das quais participaram cerca de meio milhão de pessoas, além da Campanha SampaAtiva, lançada durante a Virada Esportiva.

A entrega de novas vagas para o acolhimento da população em situação de rua foi concretizada por meio da inauguração de 15 Centros Temporários de Acolhimento (CTA), o que superou os nove equipamentos inicialmente previstos no Programa de Metas. Para os próximos anos, o foco será nas demais linhas de ação previstas no projeto Espaços Vida, com constantes melhorias no atendimento ao público em situação de rua. Para a meta 4, que prevê a diminuição do tempo de espera para exames prioritários de 72 para 45 dias, uma das ações foi a ampliação da disponibilidade de vagas de exames prioritários em mais de 57,9% (2.703.527), quando comparado ao ano de 2016. Ademais, com o objetivo de regular e melhorar o tempo médio de espera para exames, foram publicados 46 protocolos, que devem orientar o requerimento de exames realizados pelos profissionais de saúde da rede. Na área da segurança urbana, duas ações já estão concluídas no âmbito do Projeto Cidade Segura: houve a aquisição de 50 motocicletas e a capacitação de mais de 600 guardas em situação de afastamento para o exercício de funções administrativas.

Há, ainda, conjunto significativo de resultados previstos para os próximos anos. A Secretaria de Saúde, a fim de racionalizar, aperfeiçoar e consolidar a Atenção à Saúde, publicou, em 2017, as Diretrizes das Redes Assistenciais da Saúde que têm na Atenção Básica o elo integrador e ordenador de toda a atenção à saúde na Cidade de São Paulo. Isso implicará uma reestruturação regional das redes de serviços da saúde no município, planejada ao longo de 2017, com início da implementação prevista já para o primeiro semestre de 2018. Por isso, boa parte dos resultados estão previstos a partir